

# Silvino Pirauá de Lima

Ivone Maya

Chamado de “o enciclopédico” pelos seus contemporâneos, **Silvino Pirauá de Lima**, situa-se entre os primeiros poetas populares da tradição do Cordel nordestino. Nascido em 1848 no município de Patos (PB) na seca de 1898 emigrou para o Recife, onde fixou residência.

Discípulo amado de Francisco Romano Caluete, percorreu com ele vários Estados como o Pará, Amazonas e Maranhão, e recriou o célebre desafio ocorrido em Patos entre seu mestre e Ignácio da Catingueira, que teria durado oito dias!

Francisco das Chagas Batista, em *Cantadores e poetas populares*, atribui a Silvino Pirauá qualidades raras: a de ser exímio violeiro e grande repentista, igualando-o a antecessores ilustres da Serra do Teixeira, como Agostinho Nunes da Costa e seus filhos Nicandro e Ugolino.

## Romance em versos

Na bibliografia do cordel, aparece como o introdutor do romance em versos, composição geralmente mais longa que o folheto popular e que reproduz os grandes temas da literatura oral ibérica.

A erudição de Silvino, representada sobretudo nas diversas pelejas, parece ter servido de base à observação de Mário de Andrade de que haveria um certo “pernóstico delicioso irritante nos cantadores de cordel”, ao estudar a maneira sofisticada como os poetas da mesma estirpe deste compunham seus versos, misturando assuntos variados.

Um de seus poemas mais famosos é a *História de Crispim e Raimundo*, escrito e publicado em 1909, numa empresa tipográfica maranhense, em que Silvino faz uma incursão pelo campo do Direito Penal.

Em seu acervo tem-se, ainda, a *História do capitão do navio*; *História das três moças que queriam casar com um só moço*; *Zezinho e Mariquinha*; *A vingança do sultão*; *Descrições da Paraíba* etc., e lhe são atribuídas a criação do "martelo agalopado", um dos gêneros da cantoria, e outras inovações formais na poesia popular.

Morreu cantando, fazendo jus ao ofício, na cidade de Bezerros (Pernambuco) em 1913, vitimado pela varíola.

### Referências

ANDRADE, Mário. Juvenal Galeno In:\_\_\_\_\_. **Táxi e crônicas no Diário Nacional**. São Paulo: Livraria Duas Cidades / Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, 1976.

BAPTISTA, Francisco Chagas. **Cantadores e poetas populares**. Paraíba: F.C. Baptista Irmão, 1929.

BATISTA, Sebastião Nunes. **Poética popular do Nordeste**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982.

COUTINHO FILHO, F. **Violas e repentes**: Repentes populares, em prosa e verso. Pesquisas folclóricas no Nordeste brasileiro. Recife: 1953.

DIÉGUES JÚNIOR, Manoel. Ciclos Temáticos na Literatura de Cordel (Tentativa de classificação e interpretação dos temas usados pelos poetas populares). In:\_\_\_\_\_.

Fundação **Casa de Rui Barbosa**

[www.casaruibarbosa.gov.br](http://www.casaruibarbosa.gov.br) | site Cordel

**Literatura popular em verso – Estudos.** Tomo I. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura / Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973.